

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Gazeta Pinheiros

CLASS. : 279

DATA : 13 12 90

PG. : Fala Leitor/02

## O julgamento dos assassinos de Chico Mendes corresponde a sua expectativa em relação ao caso?

Paulo P. da Silva  
Poucos pagam

“Até agora corresponde sim. Tenho acompanhado o caso através da imprensa e me parece que está sendo conduzido corretamente. Agora, espero que se faça justiça. Lendo os jornais, a impressão que se tem é que há mais gente envolvida no caso, de UDR pra cima. Não parece ser uma coisa isolada de uma família. Mas, infelizmente, nós estamos no Brasil, e uns poucos pagam.”

**Paulo Pereira da Silva é secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo**

Reinaldo Corrêa  
Sociedade é fiscal

“Desde que a justiça seja feita, corresponde plenamente à minha expectativa. Acredito que em razão da fiscalização exercida pela sociedade, o delegado que conduziu o inquérito procurou dentro da lei levar todas as provas aos autos, com a maior lisura.”

**Reinaldo Corrêa, delegado da 14ª DP-Pinheiros.**

Hélio Bicudo  
Ainda não sei



José Luiz Fagolo

Bicudo: “Que se faça justiça”

“Não sei se vai corresponder ainda. Acho que o fato de haver uma grande mobilização de entidades brasileiras e estrangeiras sobre o caso, aponta pela relevância desse julgamento. Sobre o inquérito, não saberia dizer se foi bem conduzido, porque não o vi. Resta esperar, agora, que a justiça seja feita.”

**Hélio Bicudo é jurista**

Fernando M. Ferreira  
Muito a explicar

Não, em parte. Muita coisa deixou de ser explicada, envolvimento de autoridades, que deveriam ser objeto de sindicância. Na verdade, o trabalho da polícia federal deixou a desejar. A questão das instituições envolvidas não ficou muito clara, não se apurou responsabilidades de agentes e delegados federais e o próprio envolvimento da UDR. O processo das investigações, a conclusão de toda essa fase foi profundamente faccioso. O Chico escreveu uma carta, dizendo que iria morrer, dando nomes. Morreu depois que se colocou profissionais para sua segurança, antes feita por amadores. Isso é uma coisa irresponsável e não ficou claro. O delegado Mauro Sposito, que recebeu a carta de Chico, hoje é assessor do Romeu Tuma, negou a Chico Mendes porte de arma para se defender, mas expediu porte de arma para seus assassinos. O inquérito no mínimo deveria apontar um crime de prevaricação. E dessa forma não me satisfaz.

**Fernando Marques Ferreira é membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP**